

PDT discute as propostas conflitantes

A comissão regional provisória do PDT convocou para amanhã, às 9 horas, na sede do partido no Setor Comercial Sul, edifício Ceará, uma reunião com todos os seus membros. O principal item da pauta é a revisão das posições de dois candidatos que defendem, através dos meios de comunicação, propostas contrárias ao programa partidário.

Um dos candidatos ao Senado pelo PDT, em entrevista concedida ontem ao **CORREIO BRAZILIENSE**, mostrou-se contrário à estatização da medicina, enquanto o programa partidário defende esta tese. Outro pedetista — este postulante a uma cadeira na Câmara dos Deputados — defendeu a instituição da pena de morte no Brasil, o que vai de choque ao que prega o estatuto do partido.

“Convocamos uma reunião com nossos companheiros da comissão executiva provisória para discutir este assunto, e, inclusive, avaliar a possibilidade de examinarmos previamente as proposições dos candidatos nos programas gratuitos do TRE no rádio e na televisão”, comentou ontem o presidente do PDT e candidato ao Senado, Mauricio Correa.

Mauricio Correa esclarece que a medida não visa criar um clima repressivo nos quadros do partido, mas, sim, torná-lo mais homogêneo: “o que queremos é levar uma proposta coesa e coerente e isso só servirá para fortalecer a unidade do PDT no Distrito Federal”, acentua o candidato pedetista.

O PDT adotará a mesma solução encontrada pelo TRE para evitar as constantes brigas nos “pirulitos” criados pelo governador José Aparecido: entre os 80 destes espaços que couberam ao partido, todos serão sorteados. Assim, de acordo com a expectativa da cúpula pedetista, evitam-se as disputas — agora internas — pelos locais para a colagem de cartazes. “Depois do sorteio, cada candidato se encarregará de fiscalizar o seu próprio pirulito”, prevê o presidente do PDT no Distrito Federal e candidato ao Senado, Mauricio Correa.

CAMPANHA — **LIBERDADE**
1377 — **PRO**

CAMPANHA — **LIBERDADE**
1377 — **PRO**